

E. Ciências Agrárias - 6. Zootecnia - 5. Zootecnia

**USO DE FITASE E AMINOÁCIDOS NA RAÇÃO DE FRANGOS DE CORTE:
VALORES ENERGÉTICOS E METABOLIZABILIDADE DA MATÉRIA SECA**

Gustavo Freire Resende Lima¹

Levy V. Teixeira²

Leonardo Rafael da Silva³

Letícia Makiama⁴

Elizângela Minatti Gomite⁵

Paulo Borges Rodrigues⁶

1. Bolsista AT/NM/CNPq - DZO
2. Bolsista IC/CNPq - DZO
3. Bolsista IC//CNPq - DZO
4. Bolsista IC/CNPq - DZO
5. Co-orientador PPGZ - DZO
6. Orientador - DZO

RESUMO:

O presente trabalho buscou determinar os valores de energia metabolizável aparente corrigida pelo nitrogênio retido (EMAn) e os coeficientes de metabolizabilidade da matéria seca (CMMS) de rações com níveis reduzidos de fósforo disponível (Pdisp), cálcio (Ca) e proteína bruta (PB), suplementadas com fitase (4000 FTU/kg de ração) e aminoácidos para frangos de corte no período de 14 a 21 dias de idade. Os tratamentos foram constituídos de cinco rações experimentais, sendo uma controle sem fitase e as demais com 21, 20, 19 e 18% de PB, suplementadas com fitase e aminoácidos, fornecidas a 6 repetições de 5 aves cada. As rações com fitase tiveram os níveis de Pdisp reduzidos em 0,15% e o de cálcio reduzido para manter uma relação de Ca:Pdisp de 2:1. Observou-se que a EMAn e o CMMS foram maiores (P0,05), devendo-se destacar que possivelmente houve maior gasto de energia para a excreção de nitrogênio nas rações com nível normal de PB, resultando em valores energéticos inferiores. Conclui-se que rações com níveis reduzidos de PB e suplementadas com aminoácidos e fitase apresentam maiores valores de EMAn e CMMS.

Instituição de Fomento: CNPq e FAPEMIG (PPM)

Palavras-chave: Aminoácidos, digestibilidade, níveis de proteína.